O JORNAL DE TODOS OS ACREANOS
A TRIBUNA
Visite www.atribuna.com
e-mail-jornalatribunac@gmail.com
R$ 2,50 | Rio Branco, terça-feira, 14 de setembro de 2021 | Ano XXII - Número 7.265

Um em cada cinco adolescentes no Acre sofreu violência sexual

Governador Gladson Cameli atua em parceria com prefeitos

Aproximadamente 7,6% dos adolescentes na faixa etária dos 13 aos 17 anos revelaram que foram obrigados a ter relação sexual contra a vontade, foi o que apontou a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019 (PeNSE 2019) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os casos de estupros foram informados por 9,9% das meninas, enquanto 5,2% dos meninos relataram o mesmo drama. **Página 3**

Gladson Cameli assina hoje convênio para pavimentação de 15 km de ruas em sete municípios

Serão beneficiados Sena Madureira, Feijó, Senador Guiomard, Capixaba, Plácido de Castro, Porto Acre e Acrelândia. Trabalho será em parceria com prefeituras. Assinatura ocorre hoje às 10 horas. Página 8

Famílias terão direito automático à Tarifa Social de Energia

A expectativa é de que 25 milhões de famílias terão redução de até 65% na conta e isenção de bandeiras tarifárias. A tarifa social de energia elétrica consiste em um desconto na conta de luz fornecido pelo Governo Federal às famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único ou que tenham entre seus membros alguém que seja beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC). **Página 5**

Prefeitura adia para 18 de outubro volta às aulas presenciais

Secretária Nabiha Bestene alegou necessidade de contratação de agentes de portaria, com licitação ainda em andamento. Aulas remotas começam dia 20 de setembro. **Página 3**

Delegado Valdir Celestino (D) em cerimônia de posse

Democratas têm novo diretório na Capital para reforçar Alan Rick como candidato ao Senado

Oto Sales assume presidência do diretório municipal, tendo como vice o vereador Piaba. Presidente regional, Jairo Cassiano e deputado Alan Rick veem crescimento do partido nas próximas eleições. **Página 8**

Oto Sales (D) assume a presidência do diretório municipal do DEM

PF empossa novo Chefe da Delegacia em Epitaciolândia

A Polícia Federal realizou cerimônia restrita a policiais federais e autoridades de algumas instituições do estado do Acre e dos países da Bolívia e Peru, para empossar o novo Chefe da Delegacia de Polícia Federal em Epitaciolândia/Ac, o delegado Valdir Celestino da Costa. **Página 5**

Governador envia pedido de empréstimo

Empréstimo será feito junto ao Fonplata, organismo internacional que financia projetos de integração e desenvolvimento em áreas vulneráveis, rurais e de fronteira. **Página 8**

Sesacre explica atraso relativo a tomógrafo

Necessidade de redimensionamento de espaço e de rede elétrica e atraso na entrega de equipamentos fabricados fora do Acre explicariam, a demora, que deve ser sanada em 50 dias. **Página 8**

Artigo

A quem interessa uma nova lei antiterrorismo?

*Guilherme France

Na contramão global de reconhecimento das graves consequências negativas da "guerra ao terror" desencadeada a partir dos atentados de 11 de Setembro, a Câmara dos Deputados tem avançado propostas sobre terrorismo que apresentam graves riscos para o já combalido espaço cívico brasileiro. Por isso, é importante entender a origem desses riscos e a quem interessa, neste momento, uma nova lei antiterrorismo.

De um lado, a falta de uma definição universal permite que o rótulo "terrorista" seja utilizado para silenciar, perseguir e criminalizar opositores, separatistas e movimentos sociais por todo o mundo. Não é diferente no Brasil, onde é grande o temor de que uma legislação antiterrorista, à semelhança do que ocorria com a Lei de Segurança Nacional, seja utilizada para reprimir movimentos reivindicatórios legítimos. Agrava esses riscos, por outro lado, a autorização para que sejam adotadas medidas excepcionais em nome do "combate ao terrorismo".

No Brasil, a Lei Antiterrorismo, de 2016, foi construída de forma a limitar abusos em ambas as frentes. A consequência mais óbvia foi a sua rara aplicação nos últimos cinco anos, absolutamente compatível com a baixíssima incidência de atividades terroristas no país. Esse cenário, todavia, mostrou-se insatisfatório para quem desejava abusar da justificativa de combater o terrorismo para concretizar interesses diversos.

Assim, ganharam força discussões para reformar a legislação. Uma comissão especial foi formada na Câmara para discutir o projeto de lei 1.595/2019, originalmente apresentado pelo presidente Jair Bolsonaro enquanto deputado. A proposta dispensa a autorização judicial para a adoção de medidas excepcionais e atribui o comando das forças contraterroristas diretamente ao presidente da República, criando um sistema paralelo, mas oficial, de vigilância e segurança. Em paralelo, a Comissão de Segurança Pública aprovou projeto que amplia radicalmente a definição de terrorismo, além de esvaziar a excludente de ilicitude que impedia a aplicação desta lei contra movimentos sociais. Juntas, as propostas representam (mais) um arroubo contra o espaço cívico brasileiro.

Do ponto de vista internacional, as propostas não interessam aos Estados Unidos ou às organizações, como o Grupo de Ação Financeira (Gafi), que empreenderam verdadeira cruzada normativa para disseminar leis antiterrorismo pelo mundo nos últimos 20 anos. A Lei Antiterrorismo, de 2016, satisfaz as suas demandas. Na verdade, o Gafi tem demonstrado preocupação crescente com o abuso dessas legislações por lideranças autoritárias que restringem o espaço cívico sob falsas justificativas em países como Uganda, Sérvia e Turquia.

Nem sequer interessam às Forças Armadas ou às forças policiais, responsáveis pela implementação da política de prevenção e combate ao terrorismo. Dez organizações representando polícias de todo o país se manifestaram contra o projeto, afirmando que ele invade as suas atribuições constitucionais, com previsões legais elásticas que podem ser invocadas com discricionariedade ampla. Sinalizaram, ainda, que o projeto conferia prerrogativas próprias de um estado de legalidade extraordinária, como o estado de sítio, com uma centralização excessiva de competências na Presidência da República. Juízes e procuradores também já se manifestaram contra a proposta.

Não interessam, ainda, àqueles preocupados em atualizar a política antiterrorista brasileira. Afinal, não endereçam a principal tendência do terrorismo global nos últimos anos: a multiplicação de atentados motivados pelo racismo, pela xenofobia e pelo neonazismo.

Os projetos parecem interessar justamente à extrema direita, que tem promovido uma lenta, mas contínua e incessante, degradação do Estado democrático de Direito brasileiro. Restringem a atuação de ONGs e movimentos sociais. Centralizam e conferem poderes excepcionais —de tempos de guerra ou estado de sítio— ao presidente da República. Criam novas instituições, fugindo aos mecanismos de controle constitucionais.

Nos últimos anos, na ausência de ataques terroristas, se multiplicaram iniciativas, como essas propostas, que atentam contra a democracia e contra os Direitos Humanos. São essas as principais ameaças que o Brasil de 2021 enfrenta.

*Guilherme France é Mestre em história, política e bens culturais pela Fundação Getulio Vargas e autor do livro 'As Origens da Lei Antiterrorismo' (ed. Letramento)

A TRIBUNA
SERVIÇOS EDITORIAIS A TRIBUNA LTDA, com sede na Avenida Ceará, nº 3357 - loja "2" - Telefone 3226-2626 - Jardim Nazle - ao lado da Central Globo - CEP: 69918-108 - CGC: 84.321.900/001-20 - Insc. Estadual 01.001.619/001-40

DIRETOR-GERAL: Ely Assem de Carvalho
DIAGRAMAÇÃO: Márcio Ferreira
REDAÇÃO: Cezar Negreiros
FOTOGRAFIA
REVISÃO

* Artigos e matérias assinados não são de responsabilidade do jornal nem correspondem, necessariamente, à sua opinião

Assinatura Semestral: R$ 350,00 — Assinatura Anual: R$ 700,00

TABELA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES - JORNAL IMPRESSO

ESPAÇOS	Terça-sábado	Domingo
Primeira Página	183,69	214,02
Informe publicitário / Opinião / A pedidos	28,88	33,34
Página determinada	55,91	64,53
Página indeterminada	51,95	62,75
Encarte – milheiro – até 8 lâminas	150,00	150,00
1 página indeterminada	13.101,48	15.600,40
½ página indeterminada	6.550,74	7.800,20
Rodapé 6 colunas x 5cm	1.871,64	2.257,20
Rodapé 6 colunas x 8cm	2.495,52	3.009,60

Obs: acrescentar 30% no valor para anúncios coloridos
ASSINATURA ANUAL JORNAL IMPRESSO – R$ 700,00

Bom Dia

Convênios
Governador assina convênios hoje com sete prefeituras para obras de pavimentação urbana. Serão 15 km de ruas, em que os prefeitos entram com a infraestrutura de base, meio fio e o governo com o asfaltamento e complementos. Ações importantes de urbanização que geram dividendos políticos para todos os dois lados.

Amplo
O importante é que o governador se mantém fiel ao princípio de não limitar os convênios às posições políticas. Estarão beneficiados municípios geridos pelo Progressistas, DEM, PSD e MDB. Isso é muito positivo.

Municípios
Serão 3 mil metros de ruas em Sena Madureira, 2 mil em Feijó, 2.500 em Senador Guiomard, 2 mil metros de ruas em Capixaba, 2 mil em Plácido de Castro, 2.500 metros em Acrelândia e 2 mil metros em Porto Acre.

Fogo no parquinho
A inauguração da nova sede e a posse da nova diretoria regional do PL prometem marcar uma nova explosão na política acreana e mais uma briga protagonizada pelo vice-governador Rocha e sua irmã deputada Mara Rocha. A ex-deputada Antônia Lúcia publicou nota afirmando que foi alijada do partido e que hoje o PL no Acre "foi levado para dentro de uma pasta de papel, sem lideranças e sem mandatos de estadual".

Nota
Em uma nota confusa, mal redigida, mesmo assim a ex-deputada bota a boca no trombone, acusa a deputada e seu irmão de fazer no PL o mesmo que fez no PSL, uma intervenção forçada, levando pessoas de fora para o partido. E anuncia que o PSDB vai entrar com processo para cassar o mandato da deputada Mara Rocha, o que interessa diretamente Antônia Lúcia, primeira suplente da coligação.

Isolamento
Essa nova briga mostra o isolamento do grupo do vice-governador, embora possa agregar mais um partido a sua composição. A verdade é que tem o PSL esvaziado no Estado, em que muitos ainda filiados não reconhecem a liderança do vice Rocha e agora o PL que tende a ficar sem sua base evangélica, mantendo o esquema da Polícia Militar de Rocha. No PSDB local, a família já não tem força.

DEM
O DEM renovou seu diretório na Capital, agora dirigido por Otto Sales, da tradicional família Sales. Otto é irmão do secretário municipal Normando Sales. O vice é o vereador Francisco Piaba. O DEM se reforça, começa a montar chapa forte para Assembleia e Câmara Federal e se une em torno da candidatura de Alan Rick ao Senado. O diretório regional continua com o ex-prefeito Jairo Cassiano.

Fiasco
No Acre e em todo o Brasil, o movimento de domingo, considerado um protesto da direita contra Bolsonaro foi um retumbante fracasso. Mostra que a tal terceira via ainda não existe, nem com Ciro, nem com Moro, muito menos Mandetta ou Amoedo. A eleição do próximo ano caminha mesmo para o embate Bolsonaro contra Lula.

Caravana
O ex-presidente pretende vir aos estados do Norte, o Acre com destaque na viagem, antes de dezembro, quando começa o período de fortes chuvas na região. A caravana da Amazônia, como Lula já começa a chamar a viagem deve acontecer depois de sua próxima ida a Minas Gerais, onde percorre não só Belo Horizonte, como o interior, Deve ter destaque, lá, Contagem e Juiz de Fora, grandes cidades com prefeitas eleitas pelo partido.

De casa
No Acre, Lula é de casa. Conhece o Estado melhor que muito acreano, já percorreu municípios do Juruá ao Alto Acre na caravana da cidadania, por rios e floresta. Sua primeira prisão ocorreu aqui, ainda nos tempos dos estertores da ditadura. Não cairá de paraquedas na região.

Tomógrafo
Depois do protesto de alguns moradores de Cruzeiro do Sul, a Secretaria de Saúde soltou nota buscando explicar o atraso na instalação do tomógrafo no hospital do Juruá. Seria bom que a Secretaria de Comunicação revisasse essas notas, para garantir a qualidade. Apesar de confusa, a explicação é que teria sido necessária a construção de outra sala para o equipamento e a readequação de toda a rede elétrica da unidade. A promessa é de solução em 50 dias.

Empréstimo
O governo do Estado enviou à Assembleia Legislativa pedido de autorização de empréstimo de mais de R$ 214 milhões junto a uma instituição regional com sede na Bolívia para obras de saneamento e de infraestrutura no Estado. Os objetivos devem ser esmiuçados pelos deputados. O importante é que o Acre tem condições de assumir os encargos, pela boa situação fiscal do Estado e pelas garantias do governo federal.

Debates
Ainda assim, será um tema explosivo no parlamento na véspera de ano eleitoral. Mas o governo já está mobilizando sua base para que o pleito passe sem sustos.

Aulas
A prefeitura adiou para o dia 18 de outubro o início das aulas presenciais nas escolas municipais, depois de movimento de insatisfação dos profissionais da Educação. O principal motivo alegado para o adiamento foi a falta de vigilantes nas escolas, com o processo de licitação para a terceirização ainda não concluído.

Conflito
A disputa pelo Senado no Estado começa a ficar acirrada e os estranhamentos já acontecem. A deputada Vanda Milani garantiu que havia libertado emenda para o mercado municipal de Senador Guiomard e que a prefeitura, ligada à senadora Mailza Gomes, seria responsável pelo projeto da obra que estaria atrasado. Foi rebatida pela prefeita Rosana Silva, que disse que os recursos não estariam disponíveis. E a campanha nem começou...

Tentativa
O vereador mais votado de Tarauacá, José Manoel dos Santos (PSDB), o "Zé Prego" foi salvo pela esposa de uma ainda mal explicada tentativa de suicídio. Poderia ter sido desencadeada por motivos políticos, problemas pessoais ou mentais. Seja como for, ele está bem e medicado. No setembro amarelo, mês de prevenção do suicídio, este é um exemplo que ninguém está isento de problemas e de pressões que levem a extremos. A coluna deseja plena recuperação, física e mental.

Desmatamento
O Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA) desmontou operação de desmatamento ilegal em Senador Guiomard no final de semana, com prisão em flagrante dos envolvidos e com a apreensão de dois tratores de esteira que promoviam a ação. A operação teve apoio do Deracre, que recolheu as máquinas.

Rádio
A Fundação Aldeia de Comunicação e o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) prorrogaram convênio da continuidade da veiculação do Boletim TJ Acre na Rádio Aldeia FM o início da transmissão também na Rádio Difusora Acreana. O termo possibilita também que o Boletim TJ Acre contenha notícias relacionadas ao Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC), divulgando as ações e serviços da instituição.

Violência
Um em cada cinco estudantes acreanos relatou episódios de violência sexual, 10% denunciaram estupro e 7,7% relações sexuais não consentidas. O problema está em escolas da rede pública e particular e consta do relatório sobre saúde escolar do IBGE. Ao lado do alto índice de gravidez na adolescência, que chega perto de 20% das meninas de 13 a 17 anos, são informações muito sérias.

Um em cada cinco adolescentes no Acre sofreu violência sexual

Cezar Negreiros

Aproximadamente 7,6% dos adolescentes na faixa etária dos 13 aos 17 anos revelaram que foram obrigados a ter relação sexual contra a vontade, foi o que apontou a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019 (PeNSE 2019) divulgada no dia de ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os casos de estupros foram informados por 9,9% das meninas, enquanto 5,2% dos meninos relataram o mesmo drama.

As escolas da rede pública despontaram com mais 7,7% dos casos e a rede privada corresponderu por 4,6% das ocorrências. Sendo que em 73,1% dos casos de relação sexual forçada, a vítima tinha apenas 13 anos ou menos quando ocorreu o abuso sexual, e 23,1% deste tipo de agressão partiu do namorado(a), 16,5% de outras pessoas da família, 22,9% por amigo (a), 22% das ocorrência por um desconhecido , 15,5 por outra pessoa e 12,2% por pai, mãe ou responsável 12,2%. 23,7% dos estudantes declararam que após serem abusad@s sexualmente, eles sentiram que a vida não valia a pena.

A PeNSE 2019 estima que o número de estudantes matriculados no Estado é de 62.196 alunos na faixa etária dos 13 a 17 anos. A rede pública de ensino responde por 59.318 (95,3%) dos alunos e a rede privada por 2.878 (4,6%). A população formada por escolares do sexo masculino foi de 30.539 (49,1%) e do sexo feminino 31.657 (50,9%).

O levantamento revelou que a violência sexual atinge uma em cada cinco meninas de 13 a 17 anos de idade. Cerca de 15,2% dos estudantes nessa faixa etária de 13 a 17 anos contaram que alguma vez na vida foram tocados, manipulados, beijados ou passaram por situações de exposição de partes do corpo contra a sua vontade. Sendo que esses tipos de abuso sexual foram bem mais frequentes entre as meninas que ficou em torno de 19,4%, mas os meninos ficaram na casa dos 10,8%. Neste quesito, a rede privada desponta com, 16,4% desse tipo de violência e a rede pública ficou com 15,1%. Os alunos da região Norte mostraram maior incidência desse tipo de violência (17,1%), com o maior percentual no Amapá (18,2%).

Em 2019, cerca de 43,8% dos estudantes de 13 a 17 anos revelaram que já tinha mantido relação sexual. Nas escolas da rede pública, esse percentual ficou em 45,0% e nos estabelecimentos de ensino da rede privada respondeu por 19,1%. A iniciação sexual por sexo mostrou que 50,8% dos meninos já tiveram relação sexual alguma vez, entre as meninas esse percentual cai para 37,1%. Entre os estudantes que já haviam tido uma relação sexual, cerca de 61,8% contaram que usaram camisinha em sua primeira vez. Nos casos de estudantes que já haviam iniciado a vida sexual, 61,8,3% relataram que usaram camisinha ou preservativo na sua primeira relação.

Preservativo

A pesquisa mostrou ainda que 38,8% dos escolares compraram a camisinha (seja em farmácias, mercados ou lojas) e 19,5% a obtiveram junto aos serviços de saúde, sendo que 22,3% dos casos foi o parceiro(a) que apresentou o preservativo. O levantamento apontou que 41,8% das adolescentes recorreram ao anticoncepcional como método contraceptivo (exclusive a camisinha) utilizado pela maioria dos escolares. A pílula do dia seguinte (21,0%) e os contraceptivos injetáveis (16,3%) foram a segunda e a terceira categoria mais utilizadas. Esses três métodos foram utilizados na última relação sexual por quase 79,1% dos adolescentes que já haviam tido uma relação sexual (anteriormente).

Em 2019, cerca de 42,9% das meninas de 13 a 17 anos disseram que após a relação sexual optaram pela pílula do dia seguinte alguma vez na vida. Incidência de gravidez em alunos da rede pública é quase três vezes mais alta. Entre as meninas de 13 a 17 anos que já haviam tido relação sexual, 12,8% ficaram grávidas alguma vez na vida. Em escolas da rede pública, essa proporção foi de 13,1%, enquanto entre as meninas da rede particular o percentual foi de apenas 0,5%. (Com informações da Assessoria do IBGE-Acre)

Violência sexual envolve namorados (as), familiares e amigos (as)

Quase 60 mil no Acre não têm registro de imunização

Cezar Negreiros

Quase 60 mil acreanos não tomaram a primeira dose do imunizante anticovid no estado, mas com 18 anos chega a 22.618 pessoas, enquanto 60.746 precisam retornar aos postos para tomar a segunda dose da vacina contra a covid-19. Desde o lançamento da campanha foram aplicadas 725.922 doses nos municípios, sendo que 493.305 pessoas tomaram a primeira dose e 232.617 já tomaram a segunda dose, segundo dados da coordenação estadual do Plano Nacional de Imunização (PNI).

Aproximadamente 330.935 pessoas vacinadas no estado na faixa etária dos 18 aos 59 anos, sendo que 252.505 tomaram a primeira dose, enquanto 67.753 já tomaram a segunda dose. Com 60 anos são 126.924 doses aplicadas e 57.536 estão imunizados. Dos pacientes com comorbidades o número é de 61.282 pessoas, sendo que 34.434 tomaram a primeira dose do imunizante anticovid.

O levantamento apontou que 24.061 trabalhadores em educação tomaram a vacina contra a covid-19, com 14.973 que tomaram a primeira dose e 9.081 servidores da educação pública e privada tomaram a segunda dose. Chega em torno de 15.633 indígenas, sendo 8.802 com a primeira dose e 6.829 imunizados. Dos adolescentes na faixa etária dos 12 aos 17 anos, beira casa dos 46.064 doses, com 43.361 com a primeira dose.

Desempenho - A Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco (Semsa) desponta entre as cinco capitais que desponta no quesito de cobertura vacinal, de acordo com um estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Os dados mostram a capital acreana entre as cinco capitais brasileiras que possuem uma combinação de bom desempenho no conjunto de dados em relação à operacionalidade, inteligibilidade e interatividade referentes à transparência das informações com relação à covid-19.

A pesquisa levou em conta os seguintes quesitos: maior controle sobre o uso de recurso e bens públicos, evitando (ou pelo menos diminuindo) desvios e mau uso; maior circulação de informações capazes de ampliar o conhecimento sobre o problema e sobre alternativas para solucionar e mitigar seus efeitos adversos; maior articulação, inovação e cooperação entre os diversos agentes envolvidos no combate à pandemia.

Peixes criados em cativeiro não representam ameaça

Cezar Negreiros

O engenheiro de pesca da Secretaria Estadual de Produção e Agronegócio (SEPA), Wallace Santos Batista disse que os peixes criados em cativeiro não têm nenhuma ligação com a síndrome de Haff registrada no estado do Amazonas. Esclareceu que o pescado criado em tanques de piscicultura e nos açudes não estão associados aos casos de rabdmiólise, mais popularmente conhecida pelo nome de "doença da urina preta".

O engenheiro da SEPA observou que 'verme do olho' é um trematódeo digenético que ocorre naturalmente em peixes de água doce de diversas regiões do país, que pode ser encontrado no tucunaré, matrinxã, traíra, corvina, cará, jacundás, inclusive em outros pescados de rios e reservatórios, mas antecipou que não tem qualquer ligação com a síndrome de Haff. "Quando o pescado é submetido a tratamento térmico esses trematódeos são inviabilizados", revelou.

Wallace destacou que existem parasitas de todos os tipos nos peixes, pois na água existem vários tipos de bactérias, fungos e parasitas e eles estão em interação no ambiente natural. Acrescentou que são larvas de grupos que precisam de mais de dois hospedeiros, que é muito comum que os pescados tenham esses tipos de parasitas. "Se houver manipulação e cozimento corretos do peixe, não a possibilidade de contaminação", declarou.

Orientação - Ele citou uma nota da Associação dos Engenheiros de Pesca do Amazonas (AEP-AM) que orienta a população a consumir pescado de cativeiro durante esse surto de rabdmiólise, síndrome associada à "doença da urina preta". Contou que até o momento não foi notificado nenhum caso da doença que tenha sido provocado por peixes procedentes de criadouros.

"A Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS) emitiu um comunicado esclarecendo que peixes criados em tanques de piscicultura não estão associados aos casos da doença da urina preta", destacou.

Foram notificados mais seis novos casos suspeitos de rabdomiólise nos municípios de Maués (três casos), Urucurituba (dois casos) Parintins (um caso). Desde o surgimento do surto Haff, foram registrados 61 casos suspeitos em 10 municípios amazonenses. Estes casos estão assim distribuídos: Itacoatiara, com 37 casos e uma morte; Borba, Parintins, Maués, Silves, com quatro casos; Manaus, com três casos, Urucurituba, com dois casos e Manacapuru, Caapiranga e Autazes, com um caso.

Prefeitura remarca para 18 de novembro volta às aulas presenciais na rede municipal

Da Redação

A prefeitura de Rio Branco adiou novamente o início da volta das aulas presenciais na rede municipal. A Secretaria Municipal de Educação definiu para o dia 18 de outubro a data de retorno das atividades escolares. Fica mantida a data de 20 de setembro para a volta das aulas remotas relativas ao segundo semestre do ano letivo 2021. A principal causa alegada para o adiamento foi o atraso do processo licitatório para contratação de empresa que fornecerá agentes de portaria. Esses profissionais, segundo a secretária Municipal de Educação, Nabiha Bestene, são essenciais para a volta das aulas presenciais.

Secretária de Educação do município, Nabiha Bestene

"Por esse motivo, é mais prudente adiarmos o retorno presencial das atividades escolares para o dia 18 de outubro", concluiu Nabiha. Professores e profissionais da Educação haviam protestado contra a volta das aulas presenciais alegando falta de segurança e dos protoicolos sanitários nas escolas da prefeitura.

Presidente e relator da CEI serão escolhidos hoje

Cezar Negreiros

Os partidos com assento na Câmara Municipal de Rio Branco indicaram os nomes dos vereadores para fazer parte da Comissão Especial de Inquérito (CEI). Os parlamentares Emerson Jarude (MDB), Samir Bestene (Progressistas), Adailton Cruz (PSB) e as vereadoras Michelle Melo (PDT), Lene Petecão (PSD), devem sentar no dia de hoje para escolha do presidente e relator da Comissão Especial.

A segunda rodada da negociação para escolha dos suplentes, mas a dúvida os nomes que agradam os pedestistas, socialistas, progressistas, emedebistas, com as maiores bancadas na Casa. Assim que o presidente da Câmara Municipal, vereador N. Lima anunciar os nomes, os membros da CEI devem se reunir para estabelecer as oitivas para convocação dos empresários, políticos e servidores públicos para prestarem esclarecimentos das regras obscuras que pautaram a celebração deste contratos ao longo de quase duas décadas, inclusive a autonomia que as empresas de ônibus de majorar o preço das passagens a cada 12 meses, inclusive ganhar perdão das dívidas tributárias e as supostas falcatruas contra a economia popular.

Os ex-prefeitos Isnard Leite, Raimundo Angelim, Marcus Alexandre Médice, a ex-prefeita Socorro Neri e o atual, prefeito Tião Bocalom devem convocados para prestar esclarecimentos das supostas irregularidades que tenham sido cometidas nas últimas duas décadas. As três empresas concessionárias têm um quadro funcional de quase 740 trabalhadores, sendo 600 motoristas.

Estes trabalhadores ganham um salário de quase R$ 2.780,00 por uma dupla jornada de trabalho. Desde a chegada da pandemia que a categoria não recebe férias e 13º salário desde o ano passado.

Fundação Aldeia e TJAC assinam termo de cooperação técnica

Fundação Aldeia de Comunicação e o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) assinaram um termo de cooperação técnica nesta segunda-feira, 13, que prevê a continuidade da veiculação do Boletim TJ Acre na grade de programação da Rádio Aldeia FM, e a inserção do produto também na Rádio Difusora Acreana, ambas integrantes do Sistema Público de Comunicação. O boletim é produzido pela Diretoria de Informação Institucional do TJAC.

Continuidade da veiculação do Boletim TJ Acre é garantida

Durante a assinatura do termo, a presidente do TJAC, desembargadora Waldirene Cordeiro, enfatizou a importância da parceria e o quanto é fundamental o Poder Judiciário acreano estar mais próximo da comunidade, mostrando os serviços, os direitos do cidadão e decifrando os termos jurídicos em uma linguagem clara e simples, para entendimento de todos.

"Eu agradeço muito por essa parceria. O Boletim TJ Acre já é referência, e tem intuito de mostrar não só as decisões judiciais, mas as ações realizadas pelo Judiciário acreano. As rádios Aldeia e Difusora desenvolvem um papel muito importante na sociedade e, com essa ampliação, as notícias chegarão a todos os públicos, principalmente aos mais distantes. É papel do Tribunal de Justiça dar transparência a suas ações e, recentemente, tivemos um ótimo resultado no Ranking da Transparência, alcançando o terceiro lugar entre os tribunais com melhor desempenho", disse.

O ato teve a presença do secretário de Comunicação do Estado, Rutembergue Crispim, do diretor-presidente da Fundação Aldeia de Comunicação, Lucenildo Lima, e da diretora de Informação Institucional do TJAC, Andréa Zílio.

O termo possibilita também que o Boletim TJ Acre contenha notícias relacionadas ao Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC), divulgando as ações e serviços da instituição, com base na parceria entre as duas.

"As rádios Aldeia e Difusora são fundamentais como veículos de comunicação pública. Agradecemos ao secretário e ao presidente da Fundação por essa parceria, que tem tido o total apoio da presidente do Tribunal, desembargadora Waldirene. E um agradecimento à equipe de comunicação do TJAC, que não tem medidos esforços para se reinventar e realizar o seu trabalho da melhor maneira possível, atendendo a necessidade do cidadão no acesso à informação", disse Andréa.

O secretário de Comunicação, Rutembergue Crispim, ressaltou: "A união e o bom diálogo é de fundamental importância entre os poderes. Queremos agradecer pela parceria e nos colocamos à disposição para contribuir no que for possível para a divulgação das ações do Tribunal de Justiça do Acre". O diretor-presidente da Fundação Aldeia de Comunicação, Lucenildo Lima, anunciou que a grade da Rádio Aldeia FM passará por modificações no interior e que isso possibilitará levar o Boletim TJ Acre para todos os municípios acreanos.

Boletim TJ Acre

O Boletim TJ Acre foi disponibilizado diariamente na Rádio Aldeia FM, em agosto de 2019. O programa vai ao ar de segunda a sexta-feira. Ao longo desses dois anos, novos quadros foram lançados para aproximar o ouvinte da Justiça. O produto também é distribuído nas plataformas digitais do Spotify, Deezer, Google e Amazon Music, e o conteúdo fica disponível também no site do TJAC.

O trabalho realizado pela Diretoria de Informação Institucional do TJAC, por meio da Gerência de Comunicação Social, reforça a importância da comunicação por meio dos chamados podcasts - isto é, programas gravados e disponibilizados em nuvem – que reside justamente na conveniência a quem busca informação. Ao contrário de jornais de rádio e de TV, os arquivos podem ser baixados e acessados no horário mais adequado, no carro, durante a academia, uma caminhada, ou qualquer outro tipo de tarefa, deixando as mãos livres.

UPA Franco Silva realiza atividade alusiva ao Setembro Amarelo

Acolher e amar foram verbos enfatizados pela equipe da UPA Franco Silva, de Rio Branco, na última sexta-feira, 11, para realizar atividades alusivas ao mês de prevenção ao suicídio, conhecido como Setembro Amarelo. Foram promovidos atendimentos psicológicos, palestras e rodas de conversa.

A gerente da unidade, Michela Lemos, destaca a importância de atividades voltadas à saúde mental.

"Não podemos julgar a dor que não sentimos e também temos nossos momentos de fraqueza. Não é drama, não é chamar atenção, não é falta de Deus e, muito menos, frescura. Temos que respeitar o sentimento alheio", destacou Michela.

Psicólogos da Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre) e representantes da Associação de Artes e Movimentos conversaram com os servidores. Além disso, será definido um cronograma de atendimento referente ao acolhimento psicológico.

Emendas do deputado Alan Rick vão permitir investimentos

Reforma no parque tecnológico da OCA ampliará atendimentos

A Central de Serviços Públicos do Acre (OCA) está se preparando para apresentar uma evolução significativa na prestação de atendimento ao cidadão acreano, com a reforma do parque tecnológico da central de Rio Branco, que irá auxiliar nos serviços remotos à população.

Durante a pandemia, a OCA teve que se adaptar rapidamente na forma de ofertar os serviços ao cidadão. Com isso, as três unidades da Central (Rio Branco, Xapuri e Cruzeiro do Sul) passaram a realizar a maioria dos serviços de forma online.

Com a reforma do parque, os atendimentos que podem ser feitos de forma rápida e remota serão implantados de forma efetiva nas unidades. "Conseguiremos inovar o nosso atendimento, atendendo a população sem que o cidadão precise sair de casa", afirma Francisca Britto, diretora técnica da OCA.

A reforma será possível com a liberação de uma emenda do deputado federal Alan Rick Miranda. A notícia foi dada durante uma visita do parlamentar nesta segunda-feira, 13, à OCA da capital. O deputado se comprometeu em destinar R$ 1,5 milhões em emendas. Com o recurso, será possível dar início às obras de reforma do parque.

Segundo o deputado, essa não será a única emenda destinada à OCA. "É um compromisso firmado que durará três anos. Iremos destinar R$ 500 mil para serem executados no início do ano que vem, depois mais R$ 500 mil até o fim de 2022, finalizando com mais R$ 500 mil até 2023", explicou o deputado.

Além dareforma, o recurso será aplicado na compra de equipamentos para atender a população. A verba poderá ser executada a partir de março do ano que vem, data em que o processo de transferência direta da emenda será finalizado.

PF empossa novo Chefe da Delegacia em Epitaciolândia

Por conta das medidas impostas pela pandemia de Covid-19, no dia 10/09/21, a Polícia Federal realizou cerimônia restrita a policiais federais e autoridades de algumas instituições do estado do Acre e dos países da Bolívia e Peru, na qual deu posse ao novo Chefe da Delegacia de Polícia Federal em Epitaciolândia/Ac, o delegado Valdir Celestino da Costa.

O delegado Valdir ingressou na Polícia Federal em 2014, antes disso foi analista tributário da Receita Federal do Brasil, entre os anos de 1993 e 2014.

Na Polícia Federal exerceu cargos e chefia e gestão em Cruzeiro do Sul/AC, Epitaciolândia/AC, Rio Branco/Ac e Varginha/MG.

Dentre os vários cargos de Direção no âmbito da Polícia Federal, destaca-se o de Chefe de Delegacia, que tem por missão o planejamento, a direção, a coordenação, o controle e a execução das atividades institucionais nos Municípios de sua Circunscrição, cumprindo-lhe a observância estrita das normas legais, assim como das diretrizes emanadas pela Superintendência Regional no Estado.

Nas palavras do DPF Valdir, o mesmo espera contribuir para o trabalho integrado entre as instituições contra a criminalidade na região do alto Acre, reconhecendo a importância estratégica desses municípios, bem como fortalecer o nome da Polícia Federal perante a sociedade, investindo em processos eficientes e modernos de investigação e atuação policial.

Saúde Itinerante leva mais de 1,5 mil atendimentos a bairro em Assis Brasil

A Secretaria de Estado de Saúde do Acre (Sesacre), por meio do programa Saúde Itinerante Especializado, realizou nos dias 10 e 11, sexta e sábado, em parceria com a Secretaria de Saúde de Assis Brasil, várias ações na comunidade do bairro Bela Vista, na Escola Municipal Maria Ferreira. Os atendimentos odontológicos foram efetuados na Unidade Básica de Saúde Terezinha Batista.

Foram realizadas consultas médicas nas áreas de medicina da família, ginecologia e obstetrícia, e pediatria; além de atendimentos de enfermagem odontologia e serviço social; também vacinas de rotina e contra Covid-19, exames laboratoriais, testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C.

Foram feitos exames de apoio diagnóstico - ultrassonografias, preventivos de câncer do colo uterino e a entrega de medicamentos, num total de mais de 1. 500 atendimentos. Todos os protocolos de prevenção contra a Covid-19 foram seguidos e reiterados aos pacientes.

Vários tipos de atendimentos foram realizados no município

Para a coordenadora do Saúde Itinerante Especializado, Rosemary Ruiz, o trabalho executado na localidade foi muito proveitoso: "A preocupação do Estado é levar esse tipo de ação aonde a população reside, fazendo o caminho inverso, devido à dificuldade que muitos encontram para procurar os serviços médicos".

Nos dias 17 e 18, no próximo fim de semana, novas ações do programa Saúde Itinerante estão previstas para o município de Senador Guiomard. O atendimento será na Escola Estadual Veiga Cabral. Já no dia 23, quinta-feira, o programa levará atendimentos ginecológicos às pacientes do TFD de Cruzeiro do Sul, no Hospital da Mulher e da Criança Irmã Maria Inete Della Senta.

Sesacre faz capacitações sobre saúde do homem

Com o objetivo de promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do Acre, o governo do Estado, por meio da Secretaria de Saúde (Sesacre), promove, no decorrer do ano, consultorias técnicas para os agentes públicos municipais.

Os servidores de Assis Brasil, Brasileia, Epitaciolândia, Xapuri, Capixaba, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Cruzeiro do Sul, Feijó e Tarauacá passam por capacitações sobre a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH).

O Departamento de Atenção Primária em Saúde (Daps) está se reunindo com os secretários municipais e coordenadores da Atenção Básica de Saúde para dialogar sobre as diretrizes do PNAISH e suas aplicabilidades.

"Cerca de 40 enfermeiros e 164 agentes de saúde já participaram das capacitações sobre o Guia de Saúde do Homem. Tais quantitativos irão aumentar, uma vez que os municípios têm mostrado interesse para que todos os homens tenham acesso aos serviços de saúde com o respeito que merecem", destaca a gestora estadual do Núcleo de Saúde do Homem, Rejane Maciel.

O fortalecimento da política de Saúde do Homem tem, de modo efetivo, a missão de reduzir a morbidade e mortalidade, por meio do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde.

Ciopaer garante cidadania aos moradores de locais distantes

Saúde e Ciopaer levam vacinas a comunidades

Para contribuir com o processo logístico de multivacinação em áreas de difícil acesso, o governo do Acre, por meio do Centro Integrado de Operações Aéreas do (Ciopaer), apoia os municípios de Rodrigues Alves e Porto Walter nas campanhas de imunização contra a Covid-19 e influenza.

O apoio aéreo estadual é uma ação estratégica para a melhoria da cobertura vacinal entre as populações rurais, ribeirinhas e indígenas, especialmente os integrantes de grupos prioritários, como idosos e os que vivem em comunidades isoladas.

As ações deslocam, no período de 9 a 14 deste mês, as equipes da Secretaria Estadual de Saúde (Sesacre), do Núcleo do Programa Nacional de Imunização (PNI), e de agentes técnicos municipais para os atendimentos aos moradores das seguintes localidades: São Gerônimo, Foz do Paraná dos Mouras, Nova Cintra, Esperança, Três Bocas, Iracema, Formigueiro, Mororó e Veneza.

"Com o intenso período de estiagem, os rios que dão acesso a essas comunidades secam, o que causa dificuldade para os agentes de saúde dos municípios. São localidades isoladas, aonde, por meio de embarcações, leva-se mais de uma semana para chegar. Já com a utilização do helicóptero Harpia 04, o mesmo trajeto é feito em 15 minutos de voo", informa o coordenador-geral do Ciopaer, major Samir Freitas.

O deslocamento aéreo dos técnicos em saúde e das vacinas resultou no atendimento de 1.200 pessoas. As atividades de imunização fazem parte da Operação Gota, um exemplo de responsabilidade social compartilhada entre as esferas federal, estadual e municipal, para o atendimento aos indivíduos de acordo com suas necessidades, conforme determina o Sistema Único de Saúde (SUS).

Ciopaer: 12 anos de atuação

Uma das principais estruturas da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), o Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) foi implantado no Acre em setembro de 2009, mas em 2019 a frota se triplicou. O governador Gladson Cameli foi o responsável pelos trâmites que garantiram a aquisição de novas aeronaves.

Somente este ano, foram transportados pelas aeronaves do Ciopaer mais de 70 pacientes, que puderam receber atendimentos em instalações mais apropriadas. Também houve deslocamento de equipes médicas, que atenderam os mais diversos casos clínicos, além das ações cotidianas na Segurança Pública, e apoio aos setores de Meio Ambiente, Defesa Civil e Justiça Eleitoral.

"Há 12 anos estamos buscando prestar o melhor serviço para a população acreana. A aviação é uma atividade desafiadora na nossa região, tanto por conta da grande extensão do territorial como pela pouca oferta de aeródromos. Contudo, nenhum desafio é maior que a nossa vontade de salvar e preservar vidas", relata o major Samir Freitas.

OCA Rio Branco inicia atendimento para renovação do Cartão Escolar nesta terça

A Central de Serviços Públicos do Acre (OCA) c omeça a realizar, a partir desta terça-feira, 14, o serviço de renovação do Cartão Escolar em sua unidade de Rio Branco. Com a baixa procura pelo serviço de emissão da primeira via do documento na Central, que se iniciou na última quarta-feira, a administração da OCA decidiu oferecer também o atendimento de renovação dos cartões, serviço antes ofertado apenas no posto de atendimento do Sindcol na Universidade Federal do Acre (Ufac).

O cartão escolar é documento necessário para que alunos da capital possam usufruir do transporte coletivo público pagando apenas R$ 1,00 nas passagens. Não há necessidade de fazer agendamento para realizar a emissão da primeira via do cartão ou renovação, entretanto, serão disponibilizadas apenas 140 senhas por dia. O atendimento será das 13h30 às 17h30, até o dia 30 de setembro.

Os serviços de renovação dos cartões para alunos de nível superior continuam somente no campus da Ufac. A OCA só aceitará os serviços de renovação dos cartões para alunos do ensino fundamental, médio e técnico.

Para mais informações, a OCA dispõe de um Guia de Serviços para tirar todas as dúvidas, basta acessar o link: gsp.ac.gov.br.

Inscritos no Cadastro Único terão direito automático à Tarifa Social de Energia

A tarifa social de energia elétrica consiste em um desconto na conta de luz fornecido pelo Governo Federal às famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único ou que tenham entre seus membros alguém que seja beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O desconto é dado de acordo com o consumo mensal de cada família, que varia de 10% a 65%, até o limite de consumo de 220 kWh.

Agora, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sancionou um projeto de lei que facilita a inscrição de famílias no programa Tarifa Social, que concede descontos na conta de luz para a população de baixa renda.

O texto foi aprovado pelo Congresso em 19 de agosto e teve a sanção publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (13).

A nova norma prevê que as famílias de baixa renda sejam cadastradas automaticamente no programa Tarifa Social de Energia Elétrica.

A lei atual determina apenas que essas famílias sejam informadas sobre o direito ao desconto.

Em nota, o governo Bolsonaro disse que, atualmente, os "potenciais beneficiários não estariam sendo informados de forma adequada de seu direito ou não estariam sendo capazes de apresentar toda a documentação exigida para a comprovação, sendo excluídos do referido benefício, ainda que enquadrados nos requisitos da referida lei".

"À vista disso, a proposição estabelece que o Poder Executivo e as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica deverão compatibilizar e atualizar a relação de cadastrados que atendam aos critérios e inscrevê-los automaticamente como beneficiários da TSEE [Tarifa Social]", afirma o comunicado divulgado pelo Planalto.

Pelas regras do programa, famílias inscritas no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal) com renda mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo (R$ 550) têm direito à Tarifa Social.

Quem recebe o BPC (benefício assistencial a idosos e deficientes carentes) também podem fazer parte do programa.

Avanço de destruição no coração da Amazônia preocupa pesquisadores

No coração da Amazônia, veias têm sido abertas, cada vez em maior escala, com exploração de madeira, desmatamentos e queimadas. Essa destruição coloca em risco o bloco da floresta amazônica até então mais preservado.

O avanço da devastação no estado do Amazonas preocupa pesquisadores. Eles apontam que o momento de agir para impedir a pulverização dos danos na área é agora.

A situação é apavorante, diz Marco Lentini, coordenador-sênior de projetos do Imaflora. "Pode virar uma tragédia."

A expansão da derrubada da floresta no Amazonas fica visível nos dados atualizados constantemente pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Agosto de 2021 é um exemplo. Foi o mês com o maior número de queimadas já registrado no estado do Amazonas. Com 8.588 focos de calor, agosto deste ano superou o recorde anterior, agosto de 2020, que, por sua vez, tinha superado agosto de 2019.

O fogo na Amazônia e em outros biomas brasileiros tem uma relação muito próxima com o desmatamento, sendo usado, costumeiramente, como última etapa do processo de desmate, para queimar a vegetação derrubada e, assim, limpar a área.

Ou seja, sem escapar do dito, onde há fumaça, há fogo —e é provável que tenha havido também desmatamento.

Por isso, não chega a ser surpreendente que a derrubada de vegetação também venha crescendo ou, pelo menos, mantendo-se em patamares elevados no estado.

Nos últimos anos, o Amazonas sofreu uma maior devastação, superou Rondônia e se isolou como o terceiro estado com maior grau de desmatamento, segundo o sistema Prodes, do Inpe.

Mas o dado do Prodes que será divulgado nos próximos meses pode trazer uma nova mudança, com o Amazonas pulando para o segundo lugar no ranking de desmate, preveem cientistas. Até agora, esse posto pertence a Mato Grosso. Se isso ocorrer, o Amazonas só perderá a primeira posição para o também gigante vizinho Pará.

A ultrapassagem provável já foi apontada pelos dados do Deter (sistema do Inpe destinado a dar alertas de desmate e auxiliar na fiscalização ambiental) referentes ao período entre agosto de 2020 e julho de 2021.

"O Amazonas me assusta mais por ter uma área muito grande de terra pública que está ali, ao léu, sem governança", diz Ane Alencar, diretora de ciência do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia). "É o coração da Amazônia."

Segundo os especialistas ouvidos pela Folha, o potencial de perdas no estado é enorme.

"É uma área pouco ocupada, e há o medo de que seja invadida e perdida para grileiros", afirma Alencar.

Lentini, aponta a baixa quantidade de pesquisas científicas desenvolvidas no estado e, consequentemente, a biodiversidade local que nem sequer é conhecida.

"Ali tem um estoque de vegetação florestal que não tem nos outros estados", afirma Antônio Fonseca, pesquisador do Imazon. "Preocupa porque está adentrando o maior remanescente florestal da Amazônia legal."

Os principais pontos de desmate no Amazonas ainda estão concentrados ao sul do estado, próximos a Mato Grosso, Rondônia e Acre, em regiões com forte presença de atividade madeireira.

Segundo o especialista do Imaflora, a extração madeireira funciona como "ponta de lança". Estradas são abertas na floresta em busca de árvores com elevado valor comercial. A partir dessas vias, facilitado por elas, espalha-se o processo de ocupação, com desmatamento, queimadas e grilagem.

No sul do Amazonas, a atividade de exploração de madeira teve um crescimento expressivo nos últimos anos. Lentini ressalta que parte do processo é legal, mas que não se pode ignorar a atuação ilegal nesse tipo de atividade.

A região também pode ser vítima de "vazamentos" de desmatamento. Fonseca explica que, de forma geral na Amazônia, atores que colocam abaixo a floresta podem se deslocar de áreas com intenso desmatamento e, por consequência, uma presença mais forte de fiscalização para outras com menor vigilância.

Desmatamento e queimadas têm crescido no Amazonas, maior e mais conservado Estado em meio à floresta

Por fim, o especialista do Imazon afirma que a criação da Zona de Desenvolvimento Sustentável dos Estados do Amazonas, Acre e Rondônia, projeto conhecido como Amacro, também pode já estar começando a influenciar o desmate ligado ao roubo de terras.

A Amacro, com participação de governos estaduais, da Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) e da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), tem a intenção de desenvolvimento de uma área de mais de 30 municípios do sul do Amazonas, leste do Acre e noroeste de Rondônia —regiões que já têm, em geral, forte presença de desmatamento associado ao agronegócio.

O programa diz ter a intenção de promover regularização fundiária, diminuição de desmate e queimadas, além de investimento em infraestrutura, como rodovias, hidrovias e energia sustentável.

"Entra a questão de instalação de obras de infraestrutura na região, o que sempre acaba valorizando a posse da terra. Uma hipótese é que os desmatadores que estão avançando nessa região já estão vislumbrando que lá na frente essas terras vão ter um aumento de valor", diz Fonseca.

Como razões para esse avanço sobre a floresta do Amazonas, os pesquisadores ouvidos apontam ainda para a fragilidade da governança ambiental no estado e para uma menor presença de entidades organizadas da sociedade civil.

Quanto às soluções, eles apontam caminhos que já existem, principalmente o monitoramento por satélite. O problema, porém, é a perda de investimentos e a capacidade de ação nos órgãos ambientais, que nos últimos anos passaram por um processo de enfraquecimento.

Tem peso também na situação atual, eles avaliam, a sensação de impunidade dos criminosos e o discurso do governo Jair Bolsonaro (sem partido), que pode ser lido como passe-livre para crimes ambientais. O presidente é abertamente favorável a práticas com elevado impacto socioambiental, como mineração em terras indígenas —que estão entre os locais mais preservados do país.

Bolsonaro, sua equipe e apoiadores, em diversos momentos, também já minimizaram os crimes de desmatamento ilegal e queimadas na Amazônia. O presidente chegou até mesmo a desautorizar ação de fiscalização do Ibama e questionar a destruição de maquinário usado para devastar a floresta.

Mais recentemente, o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, tomou partido de empresas de extração de madeira que tinham tido toras apreendidas pela Polícia Federal — operação tida como a maior apreensão de madeira ilegal da história.

Segundo Alencar, do Ipam, ações estratégicas e coordenadas de inteligência são cada vez mais necessárias para frear as quadrilhas envolvidas.

"Se as pessoas tiverem a percepção de que os peixes grandes vão ser pegos, os peixes pequenos vão ficar mais cabreiros de invadir terra pública", diz Alencar.

"Para isso é preciso que o Ibama recupere a sua capacidade de atuação, com toda a liberdade possível de fazer o trabalho que fazia antes. E com apoio da Polícia Federal, do Exército e articulado com as secretarias de meio ambiente e com as polícias ambientais estaduais. Isso tudo tem que funcionar de forma articulada."

Segundo Fonseca, os esforços precisam ser direcionados para a região de fronteira do Amazonas, buscando evitar que o desmatamento se espalhe ainda mais para o interior do estado.

"Não podemos chegar no cenário em que está o Pará, onde praticamente todas as regiões do estado tem zonas críticas de desmatamento", diz Fonseca. "O momento para atuação é agora."

Procurados para comentar o plano específico de combate ao desmatamento no Amazonas, o Ministério do Meio Ambiente e a secretaria de meio ambiente do estado não se manifestaram até a publicação desta reportagem.

Racha escancarado após protesto contra Bolsonaro reforça entraves para atos unitários

A organização de atos unificados contra o presidente Jair Bolsonaro ganhou novos obstáculos com as cisões escancaradas após os atos de domingo (12) convocados por MBL (Movimento Brasil Livre) e VPR (Vem Pra Rua), que tiveram baixa adesão e não contaram com a participação do PT.

Os dois movimentos ligados à direita evitam, por enquanto, se comprometer com um envolvimento em manifestações puxadas por outros setores. A Campanha Nacional Fora Bolsonaro, fórum majoritariamente de esquerda, indicou 2 de outubro como data de sua próxima mobilização.

MBL e VPR informaram à Folha nesta segunda-feira (13) que ainda vão discutir internamente datas para suas próximas manifestações e foram evasivos sobre uma entrada na articulação do dia 2. Não descartaram incisivamente uma aproximação, mas tampouco demonstraram entusiasmo com a ideia.

A ausência do PT no protesto do fim de semana, justificada pelo discurso de que a sigla não participou da construção desde o início, foi motivada por mágoas com os dois movimentos pelas marchas em prol do impeachment de Dilma Rousseff (PT) e contra o ex-presidente Lula (PT), presidenciável para 2022.

O principal ponto de discórdia estava no tom eleitoral do ato, com o apoio a uma terceira via para as eleições simbolizado no slogan "nem Bolsonaro nem Lula", presente nas convocações. Apesar da promessa de que a pauta comum seria o "fora, Bolsonaro", o petista foi criticado no domingo.

Entre membros do MBL, o sentimento é o de que petistas boicotaram a manifestação, estimulando o público de esquerda a não comparecer —inclusive com a hashtag "domingo em casa com Lula". Na opinião do grupo, isso ampliou a distância entre o PT e o MBL, que já não participou das últimas cinco manifestações de oposição majoritariamente de esquerda feitas desde maio.

A expectativa no MBL é a de que o 2 de outubro seja novamente protagonizado por grupos favoráveis a Lula. A avaliação de que esses atos são demasiadamente vermelhos pesou para o grupo manter distância dos protestos anteriores, além de justificativas ligadas aos riscos da pandemia.

Outro obstáculo para a união é a leitura, por líderes do MBL, de que a luta pelo impeachment no PT é jogo de cena, já que seria favorável para Lula enfrentar Bolsonaro na eleição —argumento rechaçado pelo partido.

Após o domingo, a rivalidade se ampliou. Renan Santos, líder do MBL, diz que irá processar petistas e jornalistas que identificaram o grupo com o fascismo. "A manifestação revelou as intenções do PT, com um trabalho bem-feito de desmobilizar a esquerda. Petismo e bolsonarismo agiram da mesma forma", afirmou.

Oficialmente, o PT divulgou nota afirmando que "saúda todas as manifestações 'fora, Bolsonaro'", embora tenha decidido não comparecer.

Do lado da esquerda, os receios de engrossar a manifestação da direita foram confirmados diante das críticas a Lula, inclusive com um boneco pixuleco do ex-presidente. Renan afirmou que esse foi "um dos erros" do ato e reconheceu que o argumento petista para ficar em casa acabou reforçado.

A ausência de público na manifestação do dia 12, admitida pelos nomes mais conhecidos do MBL, não é, contudo, creditada por eles à ausência da esquerda.

"O público 'nem, nem', o eleitorado da terceira via, está desmobilizado. A massa ficou em casa", afirmou Renan.

Como previsto, os atos foram identificados com a terceira via, seja pela presença de presidenciáveis desse campo, como João Doria (PSDB), Luiz Henrique Mandetta (DEM) e Ciro Gomes (PDT), seja pela relação entre o esvaziamento das ruas e a pontuação baixa desses nomes em pesquisas.

Renan, no entanto, considerou ter ficado claro que o protesto foi pelo impeachment. "Não tem que misturar com terceira via. Ninguém falou de candidatura."

De acordo com a porta-voz do VPR, Luciana Alberto, o movimento ainda não discutiu eventual engajamento no dia 2 ou em outras articulações.

"Alguns líderes de esquerda participaram no domingo. Tivemos no mesmo palco diversas vertentes ideológicas. Com isso, há um caminho aberto para essas possibilidades. Mas não houve também nenhum convite formalizado [para participarmos do dia 2]."

Na visão da ativista, "o dia 12 foi bastante razoável no sentido de construir esse entendimento, mas o movimento tem a sua articulação interna. É importante que a sociedade construa esse diálogo, sempre com um grupo respeitando as posições do outro".

Luciana avaliou o protesto de domingo como positivo. "Após a pandemia, há ainda um trabalho grande a ser feito para despertar as pessoas para a mobilização, mas a indignação [com Bolsonaro] existe."

No MBL, o ato é comparado às primeiras manifestações contra Dilma, em 2013, que, pequenas, deram o tom e a estética aos protestos que lotaram a avenida Paulista nos anos seguintes. Para Renan, deve ocorrer o mesmo em relação ao impeachment de Bolsonaro, com a cor branca e um pacto de não agressão.

"Vamos manter um processo de mobilização", diz ele.

"O que tínhamos eram pessoas bem intencionadas, dispostas a deixar as diferenças de lado para apoiar a democracia e o direito de discordar entre si", publicou Rubinho Nunes (PSL), membro do MBL e vereador em São Paulo. "Esquerda, centro e direita se unindo para derrotar um inimigo maior."

A proposta de mobilização no dia 2 depende também do que sairá de uma reunião entre presidentes de partidos que se declaram de oposição a Bolsonaro marcada para esta quarta-feira (15). A expectativa é que um bloco de ao menos nove legendas confirme mobilização em torno da data.

Dirigentes nacionais de PT, PDT, PSB, PSOL, PC do B, PV, Rede, Cidadania e Solidariedade darão sequência a uma conversa iniciada na semana passada, logo após os atos com bandeiras autoritárias incitados por Bolsonaro no 7 de Setembro.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou à coluna Mônica Bergamo nesta segunda que o partido está nas ruas contra Bolsonaro há vários meses e não precisa ser convencido a participar de atos que pedem a saída do mandatário do cargo. A sigla é a principal força dentro da Campanha Fora Bolsonaro.

Gleisi disse ainda que "unidade não se improvisa, nem se impõe", mas se constrói com diálogo em torno de pautas comuns. "Para ter unidade, é preciso a construção conjunta, não a adesão", afirmou.

Ao UOL, também nesta segunda, Gleisi disse: "Não iremos em nenhum manifestação que ataque Lula e o PT". Ela afirmou que é preciso encontrar "pontos de convergência" para evitar ataques mútuos e que, hoje, o "ponto de convergência" que une PT, MBL e outros grupos é "o 'fora, Bolsonaro', o impeachment".

Já partidos de centro e centro-direita que, na semana passada, ensaiaram apoio ao afastamento do mandatário passaram a ser dúvida na lista de convocadores de um ato unificado. Siglas como PSD, MDB, DEM e PSDB recuaram no impeachment após o aceno de pacificação feito por Bolsonaro na quinta-feira (9) —embora alas tucanas, por exemplo, estejam participando dos atos de oposição.

Integrantes do núcleo de esquerda que organizou cinco manifestações de alcance nacional dizem que o ambiente tem sido cada vez mais aberto à participação de segmentos de outras tonalidades ideológicas, mas a chegada de atores tem que ser deliberada para evitar conflitos.

Para um dos líderes da Campanha Fora Bolsonaro, Raimundo Bonfim, que é coordenador da CMP (Central de Movimentos Populares), o ato previsto para o dia 2 tende a ser um dos mais amplos, se houver o empenho do bloco dos partidos de oposição na preparação e divulgação.

Ele aposta, no entanto, que uma diversificação ainda maior só deva ocorrer em 15 de novembro, para quando está programada uma outra mobilização, também puxada pela coalizão de esquerda.

Rivalidade com petistas ganha fôlego, e MBL e Vem Pra Rua desconversam sobre manifestação de 2 de outubro que tem PT entre os organizadores

Bolsonaro desaba em popularidade digital após nota retórica

Logo após os atos do 7 de Setembro que mobilizaram sua base em demonstração de apoio, o presidente Jair Bolsonaro teve um tombo de popularidade nas redes sociais ao divulgar uma carta em que volta atrás nos ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal) e nas ameaças golpistas.

O IPD (Índice de Popularidade Digital) de Bolsonaro, medido pela consultoria Quaest, mostra que as manifestações do Dia da Independência fizeram Bolsonaro chegar ao seu segundo melhor patamar desde o início do ano, com 81,8 pontos.

Marcas maiores, em torno de 83 de pontos, foram vistas apenas no início de janeiro e no começo de maio, na esteira da motociata do presidente em Brasília.

Já no dia 8, o índice cai para 62,4 e vai diminuindo ainda mais para 53,7 na quinta (9), dia da divulgação da carta, e 37,1 na sexta (10) —a pior marca de Bolsonaro em 2021.

Sua popularidade digital chegou a variar em torno de 37 pontos somente no início de julho, quando a CPI da Covid avançou sobre suspeitas de corrupção na compra de vacinas.

"Os atos do dia 7 trazem uma criação de expectativa. Bolsonaro foi capaz de fazer algo que quase ninguém hoje consegue, que é gerar expectativa. O processo de mobilização coordenada para os atos foi todo positivo para o presidente. O problema é que depois a euforia se transformou em frustração", resume Felipe Nunes, cientista político, professor da UFMG e diretor da Quaest.

Como mostrou a Folha, a nota retórica de Bolsonaro deixou atordoada e silenciosa, em um primeiro momento, a base de apoiadores do presidente, que se decepcionou com a sinalização de moderação patrocinada pelo ex-presidente Michel Temer (MDB).

Após os atos em que Bolsonaro ameaçou a democracia, boa parte do mundo político, sobretudo a oposição, além do presidente do STF, Luiz Fux, condenou uma tentativa de ruptura institucional, o que elevou a pressão crítica sobre o presidente.

Algo que a nota não conseguiu reverter —dado o descrédito na suposta moderação do presidente.

Por outro lado, os bolsonaristas, desmobilizados e desiludidos com a carta, não defenderam o mandatário nas redes, o que fez desabar seu IPD. "Foram movimentos que desagradaram a oposição e a base", resume Nunes.

A métrica do IPD avalia o desempenho de personalidades da política nacional nas plataformas Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, Wikipedia e Google. A performance é medida em uma escala de 0 a 100, em que o maior valor representa o máximo de popularidade.

São monitoradas seis dimensões nas redes: fama (número de seguidores), engajamento (comentários e curtidas por postagem), mobilização (compartilhamento das postagens), valência (reações positivas e negativas às postagens), presença (número de redes sociais em que a pessoa está ativa) e interesse (volume de buscas no Google, YouTube e Wikipedia).

Os dados do IPD mostram que a mobilização e o trabalho político de Bolsonaro para o Dia da Independência foram perdidos nos três dias seguintes. O início da queda, no dia 8, foi influenciado pelo pedido de Bolsonaro para que caminhoneiros que o apoiam desbloqueassem as estradas.

Segundo a consultoria, os 40 dias que antecederam os atos tiveram mais de 3 milhões de postagens com esse tema. Assim como nas ruas, também nas redes o 7 de Setembro funcionou como uma demonstração de força de Bolsonaro.

"A base do presidente vinha muito engajada, mas essa euforia enorme, quando se transforma em 'arregou', deixa a base sem argumento", afirma o professor.

Horas após a carta, no entanto, explicações começaram a aparecer de forma sistemática nos grupos virtuais bolsonaristas. As teses variavam entre a nota fazer parte de uma estratégia de Bolsonaro ou de um suposto acordo com o STF.

Nunes afirma que Bolsonaro tem condições de recuperar seu IPD. Ele é, entre os presidenciáveis e líderes políticos, quem tem maior IPD médio desde janeiro de 2019.

"A base fiel de Bolsonaro é muito organizada, engajada e mobilizada. Acredito que essa frustração pode ser canalizada em prol do projeto maior, que é a manutenção do bolsonarismo no poder. Isso tende a arrefecer essa angústia deles e pavimentar um caminho de recuperação", diz o diretor da Quaest.

Com a queda, Bolsonaro se aproximou do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no ranking do IPD, mas isso não significa que o petista tenha ocupado o vácuo de popularidade do presidente nas redes.

Saúde explica demora na inauguração de tomógrafo no Hospital do Juruá

Da Redação

Depois de manifestação em Cruzeiro do Sul cobrando a inauguração do novo tomógrafo no Hospital regional do Juruá, que está sendo aguardada há sete meses, a Secretaria de Saúde emitiu nota oficial explicando a situação. Na nota, a Sesacre informa que o novo tomógrafo exigiu a construção de uma nova sala e estrutura para sua operação, bem como o redimensionamento de toda a rede elétrica do hospital, com a compra de materiais que demoram a ser entregues ao Estado. Mas garante que em 50 dias os problemas serão sanados e a unidade inaugurada. Eis a íntegra da nota da Secretaria.

NOTA

A Secretaria de Estado de Saúde do Acre (Sesacre) esclarece sobre a instalação do novo tomógrafo no Hospital Regional do Juruá que, devido à qualidade do equipamento e a estrutura existente no hospital foi necessária a construção de um novo espaço para instalação do mesmo, sendo esse local um complexo para realização de diagnóstico por imagem.

Salienta, ainda, que a maioria dos materiais não são adquiridos no Acre, havendo necessidade de busca em outros estados, por meio de encomenda, com tempo moroso pra entrega por serem, muitas vezes, produzidos sob medidas específicas.

Por ser uma estrutura nova, foi necessário não só a parte de estruturação civil, mas também redimensionamento elétrico de toda a instituição para que não houvesse comprometimento das demais áreas do hospital, sendo o projeto executado pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra).

Explica ainda que com a conclusão dos projetos arquitetônico e elétrico será realizada a vistoria técnica da fabricante e, o agendamento das 3 etapas da instalação (mecânica, eletrônica e capacitação) o que poderá ser concluída nos próximos 50 dias.

Outro ponto que cabe deixar explícito é o fato de não deixar a unidade, e, consequentemente a população, descoberta desse tipo de exame, tanto com o tomógrafo existente na unidade quanto com o contrato, por meio de processo licitatório para cobertura da Rede estadual de saúde, tal qual é realizado nas unidades da capital.

Por fim, esta Secretaria deixa claro seu comprometimento com a saúde da população acreana e não tem medido esforços para cumprir e conseguir oferecer o melhor atendimento a todos que assim necessitem.

Governo do Estado garante a instalação de tomógrafo no Hospital do Juruá em 50 dias

Governo pleiteia empréstimo de R$ 214 mi para obras de saneamento

Da Redação

O governador Gladson Cameli enviou à Assembleia Legislativa e já tramita nas comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e Orçamento e Finanças (COF) um pedido de empréstimo na ordem de R$ 214.020.000,00. O empréstimo tem como avalista a União e, segundo a mensagem governamental, tem como objetivo financiar o Programa de Infraestrutura e Saneamento do Estado do Acre (PROISA), com obras de infraestrutura viária, urbana e de saneamento nos 22 municípios, sendo o marco regulatório do setor..

Governador Gladson Cameli encaminhou pedido à Assembleia

O recurso está sendo pleiteado junto ao banco de desenvolvimento Fonplata, que tem atuação no Uruguai, Paraguai, Bolívia, onde tem sede e Argentina, com forte atuação na Bacia do Rio Prata, mas que tem se expandido para outras regiões.

Na mensagem enviada aos parlamentares, o governo não discrimina as obras que serão contempladas e quais municípios serão beneficiados, mas o PROISA prevê ações nas áreas de infraestrutura viária, saneamento, mobilidade e desenvolvimento urbano, e a presente operação fortalecerá a política de infraestrutura do Estado, para maior qualidade de vida à população acreana", diz o texto.

Sediado em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, o Fonplata é um organismo internacional que financia projetos de integração e desenvolvimento em áreas vulneráveis, rurais e de fronteira em seus cinco países-membros: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

No Brasil, por exemplo, o banco financia projetos em Joinville, Itajaí, Blumenau, todos em Santa Catarina; Sorocaba (SP), Indaiatuba (SP), além de atuar junto aos governos do Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Democratas empossa novo diretório em Rio Branco e reforça candidatura de Alan Rick ao Senado

Da Redação

O Partido Democratas (DEM) empossou na sexta-feira (10) sua nova Diretoria em Rio Branco. Oto Sales passa a responder pela presidência do DEM na capital tendo como vice-presidente o vereador Piaba.

Presentes no evento as principais lideranças do Democratas no Acre, como o deputado federal Alan Rick, o deputado estadual Antônio Pedro e o ex-prefeito de Sena Madureira, Jairo Cassiano, presidente estadual da legenda.

O novo presidente do diretório municipal, Oto Sales agradeceu a confiança e disse que fará um trabalho pautado na ética e responsabilidade. "É um desafio novo em minha vida que encaro com muita responsabilidade. Faremos um trabalho voltado ao crescimento ainda mais do Democratas em nossa capital. Agradeço a confiança do deputado Alan Rick, do nosso presidente estadual Jairo Cassiano e demais lideranças", frisou.

O deputado federal Alan Rick deu as boas vindas aos membros da nova Diretoria de Rio Branco. "Me sinto extremamente feliz com o crescimento do partido no Acre, o que aumenta a nossa responsabilidade de continuar trabalhando firme para que, através do nosso mandato, possamos ajudar a nossa população. Nesse momento, dou as boas vindas a nova Diretoria. Contem conosco", salientou.

O presidente estadual do Democratas, Jairo Cassiano, relatou a confiança e as qualidades de Oto Sales. "O Oto é suplente de vereador, e da família Sales e tem história na política. O Democratas está se organizando para mostrar as famílias acreanas as mudanças necessárias. É preciso ouvir as bases nos municípios. Temos uma aliança com o governador Gladson Cameli e o Democratas apresenta o nome do deputado federal Alan Rick como pré-candidato a senador. Ele está sendo convidado por vários segmentos para ser candidato a senador. Vamos, ainda, montar uma chapa competitiva para estadual e federal", adiantou.

Na ocasião, Francineudo Costa também tomou posse como vice-presidente estadual do DEM.

Governador assina convênio com sete prefeituras para asfaltamento de ruas

Da Redação

O governador Gladson Cameli recebe hoje prefeitos do interior para os últimos detalhes da assinatura, hoje, às 10 horas, de convênios e ordens de serviço para início de obras de asfaltamento de 15 km de ruas em sete municípios, obras que serão feitas em parceria entre o governo do estado, representado pela SEINFRA e as prefeituras.

Serão 3 mil metros de ruas em Sena Madureira, 2 mil em Feijó, 2.500 em Senador Guiomard, 2 mil metros de ruas em Capixaba, 2 mil em Plácido de Castro, 2.500 metros em Acrelândia e 2 mil metros em Porto Acre.

A cerimônia de assinatura será na escola Armando Nogueira, na estrada Dias Martins, às 10 oras dessa terça feira, 14.